MAIO - CALENDÁRIO DE ACTIVIDADES | *ACTIVITÉS PRINCIPALES – Mai*

Durante todo o mês de Maria o terço será recitado todos os dias nos horários habituais: de 2ª a 6ª feira às 21h (excepto dia 1: às 19h), Sábados às 17h30 e Domingos e dia da Ascensão do Senhor às 10h.

17	*Sáb*	**Association des Pèlerins de Fatima - Prière pour les vocations (13h30-17h) |** TERÇO (17h30) seguido de Missa Dominical às 18h30
18		**DOMINGO V da PÁSCOA | TERÇO (10h)**
22	Qui	TERÇO (21h) | CORO (21H)
23	*Sex*	TERÇO (21h) | FLORES – Grp 1
24	***Sáb.***	**TERÇO (17h30) seguido da Missa dominical às 18h30**
25		**DOMINGO VI da PÁSCOA | TERÇO (10h) | CATEQUESE**: 6º ano: preparação da Festa da Fé - 12h15: almoço partilhado, treino e confissões (após a missa) *Quête impérée - Prêtres agés*
28	*Qua*	TERÇO (21h) | **CORO (21H)**
29		***QUINTA-FEIRA DA ASCENSÃO DO SENHOR – Solenidade* | TERÇO (10h)** CATEQUESE – 6º ano: Festa da Fé (missa 11h)
30	*Sex*	TERÇO (21h) | FLORES – Grp 2
31	***Sáb***	**TERÇO (17h30): encerramento do mês de Maria seguido da missa Dominical às 18h30**

Neste domingo, 18 de maio, às 10h, na Praça São Pedro o Sumo Pontífice Leão XIV preside à missa para o *Início do Ministério Petrino do Bispo de Roma*, ou seja, do seu Pontificado. Estarão presentes inúmeros Chefes de Estado e de Governo, representando muitas das nações do mundo inteiro. Portugal será representado pelo Presidente da República. O brasão e a divisa são, por si, uma expressão do programa da acção do Papa eleito. O brasão de Leão XIV representa um escudo dividido diagonalmente em dois setores: o superior tem um fundo azul e nele está representado uma flor-de-lis (lírio branco); o inferior tem um fundo claro e apresenta uma imagem que remete à Ordem de Santo Agostinho: um livro fechado sobre o qual há um coração transpassado por uma flecha. A imagem remete à experiência de conversão de Santo Agostinho, que ele próprio explicava com as palavras *"Vulnerasti cor meum verbo tuo"*, «Feriste meu coração com a Tua Palavra». Nos traços essenciais, portanto, Leão XIV confirmou o brasão anterior, escolhido para a sua ordenação episcopal, bem como o lema *"In Illo uno unum"*. Trata-se das palavras que Santo Agostinho pronunciou num sermão, a *Exposição sobre o Salmo 127*, para explicar que "*embora nós cristãos sejamos muitos, no único Cristo somos um".* Numa entrevista aos meios de comunicação vaticanos em julho de 2023, o então cardeal Prevost explicava: *"Como se depreende do meu lema episcopal, a unidade e a comunhão fazem parte justamente do carisma da Ordem de Santo Agostinho e também do meu modo de agir e pensar. Acredito que é muito importante promover a comunhão na Igreja, e sabemos bem que comunhão, participação e missão são as três palavras-chave do Sínodo. Portanto, como agostiniano, para mim, promover a unidade e a comunhão é fundamental. Santo Agostinho fala muito sobre a unidade na Igreja e sobre a necessidade de vivê-la.*" Continuemos a rezar pelo Santo Padre Leão, afim que seja fiel, sábio, justo e forte.

SANCTUAIRE N.D. DE FATIMA-MARIE MEDIATRICE
48 bis boulevard Sérurier - 75019 PARIS | 01.40.40.22.32
www.sanctuairefatima.fr | FB: **sanctuaire.nd.fatima.paris**
recteur@sanctuairefatima.fr | **Année XXXV**
– FEUILLE D'INFORMATION – 18 mai

OBRIGATÓRIO AMOR

Voltamos sempre a Ele. Nunca nos passaremos sem Ele, mesmo que (muito) bem ou (muito) mal vivido, a nossa vida nada é sem o Amor.

Porque o Amor é Deus e Deus é amor, ensina o Apóstolo João (1ª Carta 4,8). E quando ele diz que Deus é Amor, está a dizer que é somente Amor e nada mais do que Amor. E escrevo com maiúscula, porque o Amor é a substância mesma de Deus. Em nós, humanos, o amor é sobretudo um sentimento, variável e condicionado pela nossa rebeldia e desobediência a Deus. Hoje amamos loucamente alguém: amanhã poderemos odiá-la com a mesma intensidade. Cônjuges que se amaram e depois se matam, pais que abusam física, sexual e psicologicamente dos seus filhos ou os matam, *collégiens* e *lycéens* que se assediam, se agridem e se matam, etc. etc. Deus quis que nós fôssemos capazes de amar como Ele ama. E por isso Jesus nos propõe este imperativo: «*Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros.*» Como é possível mandar-nos que amemos?

Pode o amor ser imposto? Não. Mas, então, porque no-lo ordena o Senhor? Esta forma de mandamento, que Jesus usa, exprime a necessidade absoluta de nos convertermos ao Amor como forma única possível duma vida verdadeiramente feliz e da salvação eterna. Amar é uma decisão, uma escolha. Contrariamente àquilo que por vezes pensamos e julgamos, não é um sentimento espontâneo e inconstante, volúvel: que vai e vem ao sabor dos apetites e conveniências. Eu quero amar! Amar sempre, sem desistir.

Mas Jesus sabe o que há em nosso coração, conhece totalmente a nossa natureza humana, Ele que se fez homem, igual em tudo, excepto no pecado. Jesus acrescenta a razão deste mandamento ser novo: *«Como Eu vos amei...»*. Podemos amar no amor com que Ele nos ama. Podemos amar como Jesus, porque Ele nos amou primeiro. Deu-nos o Seu amor pelo Espírito Santo que recebemos no Baptismo, na Confirmação e também durante a celebração da Eucaristia: o Espírito desce sobre o pão e o vinho para os transubstanciar no Corpo e Sangue de Cristo, nosso Senhor, e desce sobre nós para sermos também o Seu Corpo místico e eclesial. *«Nisto sereis conhecidos como Meus discípulos: se vos amardes uns aos outros.»*

E Jesus diz-nos para nos amarmos, depois de Judas ter feito a escolha de trair o seu Senhor e Mestre. Não penses que Judas é pior do que os outros apóstolos e, certamente, não é pior que nós: nunca traíste o Senhor? Judas não confiou no poder do Amor, que Jesus lhe dedicou, para ultrapassar a tentação de subverter o plano de Deus, vendendo Cristo às autoridades. É fácil vender o Senhor: trabalhar, divertir-se, fazer outra coisa em vez de rezar, ir à missa, amar e perdoar os outros. Sim, podemos dizer: não há alternativa ao amor. Com Santa Teresa de Lisieux, escolhamos dizer e viver: *"Na Igreja, eu serei o amor".* Amar é uma decisão!

Com amizade e a certeza da minha oração,

P. Nuno

MÊS DE MAIO, MÊS DE MARIA, continua até dia 31 de maio, sábado. Invoquemos mais intensamente Nossa Senhora, Mãe do Senhor e da Igreja, nossa Mãe. **Convertamos o coração à importância da oração para a nossa conversão e salvação, bem como do mundo.** A recitação do terço em comunidade e família leva-nos a obter a paz. Não só toda a Palavra de Deus nos promete isso, como Nossa Senhora também o disse claramente aos Pastorinhos na 1ª aparição a 13 de maio de 1917: "***Rezai o terço todos os dias para que o mundo obtenha a paz e o fim da guerra".*** Hoje a guerra são outras e são várias. O mundo conhece uma 3ª Guerra Mundial «em bocados», como dizia o Papa Francisco. Uma guerra dispersa pelo mundo, uma nova corrida ao armamento e um conflito comercial global.

Mês de Maria é uma oportunidade de reencontro e de conversão, em que decidimos a nossa salvação eterna e a felicidade no tempo presente. Recusar-se a rezar, quando até é mais fácil fazê-lo (porque se está na igreja ou se vem para a Santa Missa), agrava o pecado do desprezo incompreensível para com os apelos do Senhor. A falta de oração asfixia a alma. Rezar é respirar de Deus e em Deus. Condenar-se a uma morte espiritual (e ao inferno?) por preguiça ou má-vontade, é certamente um dos espinhos nos Corações de Jesus, nosso Senhor, e da Virgem Maria, Sua e nossa Mãe.

+

MESSAGE DE L'ARCHEVEQUE DE PARIS, Mgr Laurent ULRICH

Chers frères et sœurs, Chers amis,

En la personne de Léon XIV, un pape nous a été donné : grande est notre joie !

Ce soir, notre premier mouvement est de nous tourner, le cœur plein de reconnaissance, vers le Seigneur qui se montre toujours présent, vivant, agissant dans notre Église et notre monde. En nous donnant Son Esprit Saint après Sa Résurrection, Il a manifesté Son amour infini pour l'humanité, et en tous temps et en tous lieux, ce même Esprit Saint ne cesse de guider et conduire Son Peuple en lui donnant les pasteurs dont il a besoin.

J'ai eu la chance de rencontrer [*le cardinal*] Robert Francis PREVOST, et j'ai pu apprécier ses grandes qualités d'écoute et son humilité. Dans sa première salutation à l'Église et au monde, il nous appelle à construire ensemble, dans la fidélité au Christ, une Église missionnaire, qui construit des ponts, une Église du dialogue, toujours ouverte à tous.

(…) J'invite tous les catholiques de Paris (…) à soutenir le Saint-Père par leur prière personnelle, dans la communion et la joie de toute l'Église : que Dieu lui donne la force nécessaire pour porter la lourde charge qui est désormais la sienne au service des serviteurs de Dieu, pour témoigner partout de Son amour miséricordieux et de Son salut offert à tous, pour prendre soin des plus pauvres, pour travailler sans relâche à la construction de la paix et à l'amitié entre les peuples.

Et qu'Il donne à chacun d'entre nous, évêques, prêtres, diacres, fidèles laïcs, religieux et consacrés, quels que soient notre parcours de vie ou notre engagement dans l'Église, de percevoir distinctement le lien précieux qui nous relie au successeur de Pierre : que dans la belle et grande diversité qui fait le Corps du Christ, nous nous sentions toujours reconnaissants, responsables et soucieux de la communion et de l'unité de l'Église, dans la pleine fidélité à l'Évangile.

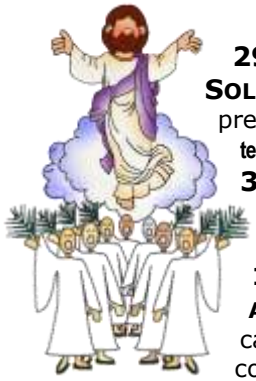
† Laurent Ulrich, Archevêque de Paris

+

"MISSA DAS FAMÍLIAS"

Domingo 1 de junho. Continuamos a experiência lançada pelo Reitor e catequistas, e que tem sido muito positiva. Infelizmente, há pais que não vivem, ainda, a alegria do encontro com Jesus Cristo ressuscitado e vivo e impossibilitam os seus filhos de fazer o caminho da salvação. O Sacramento dos sacramentos é a Eucaristia. Quem pensar o contrário, engana-se e ofende a Deus. Graças a Deus pelos que participam e colaboram nesta experiência de graça e alegria.

+



A PÁSCOA AVANÇA PARA SUA PLENITUDE...

29 DE MAIO: QUINTA-FEIRA DA ASCENSÃO DO SENHOR, SOLENIDADE E FERIADO NACIONAL: missa em PT às 11h, precedido do Terço às 10h. *Messe en FR à 9h*. **(não há recitação do terço às 21h). Sejamos fiéis ao Senhor que nos conduz à glória de Deus.**

31 DE MAIO: SÁBADO, 17H30: ENCERRAMENTO DO MÊS DE MARIA: Terço, seguido da missa do Domingo VII da Páscoa (18h30)

12 DE JUNHO, QUINTA-FEIRA, ÀS 21H: PEREGRINAÇÃO ANIVERSÁRIA DA 2ª APARIÇÃO com as crianças e pais da catequese: adaptada aos mais pequenos com o gesto de consagração. Bem-vindos todos os que amam a Mãe de Deus.

«Quem reza nunca está sozinho.
Jesus acolhe-nos na Sua oração, para podermos rezar n'Ele e através d'Ele.
E isto é obra do Espírito Santo.»
(Papa Francisco ✠ 21.05.2025, Requiescat in pace)